

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	A representação gráfica e as imagens 3d em portfólios de Arquitetura em websites: cenário brasileiro contemporâneo
<b>Autor</b>	CAROLINE CENCI
<b>Orientador</b>	MONIKA MARIA STUMPP

Título: A representação gráfica e as imagens 3d em portfólios de Arquitetura em websites: cenário brasileiro contemporâneo.

Autor(a): Caroline Cenci

Orientadora: Monika Maria Stumpp

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Resumo: O presente trabalho integra a pesquisa “A Representação Gráfica no Projeto de Arquitetura” (UFRGS, Universidade Positivo) que tem como objetivo principal construir, por amostragem, um quadro que reflita as práticas de representação gráfica contemporânea no Brasil. Tem como objeto de estudo os desenhos e imagens divulgados por 25 jovens arquitetos ou escritórios, eleitos em 2010 como a “nova geração da arquitetura brasileira” (Editora PINI, 2010). Como parte desta pesquisa, esse trabalho de iniciação científica teve como objetivo o estudo das imagens em perspectiva, obtidas pelo processo de renderização ou híbridas apresentadas nos websites de 18 escritórios. O estudo busca identificar as características dessas imagens. Para tanto foram desenvolvidos procedimentos de pesquisa bibliográfica, documental, seguidas de análise. A pesquisa bibliográfica abordou a prática do desenho digital e suas representações finais, especificamente os desenhos tridimensionais produzidos com ferramentas computacionais. A pesquisa documental explorou as imagens não fotográficas, desenhos e imagens renderizadas, disponíveis nos websites dos escritórios. No total, foram analisadas cerca de 2276 imagens, e, para obter-se os resultados, foram analisados alguns itens em cada imagem, que julga-se decisões objetivas que precisam ser tomadas na preparação das imagens, além de algumas decisões subjetivas que relacionam intencionalidade com aspectos objetivos de representação e composição. Assim, foram considerados: as características gerais do projeto (nome do projeto, ano, classificação de uso e tipo de cliente), técnica gráfica (estilo – fotográfico, render fotorrealista, híbrido ou gráfico -, gradação de cor – colorida, preto e branco, sépia e tons de cinza), efeito ilustrativo (horário da luz – diurna, noturna e lusco fosc -), tipo de luz representada – natural, artificial ou sem efeito), característica técnica (tipo de perspectiva – cônica ou axonométrica -, característica da apresentação ( enquadramento e posição do observador), característica do conteúdo (ambiente interno ou ambiente externo, conteúdo apresentado e verificação da apresentação do contexto), itens encontrados na humanização (figuras humanas com quantificação, vegetação, veículos, móveis ou mobiliário urbano e animais). Para obter os resultados, além dos gráficos obtidos de cada parâmetro com as imagens de cada escritório, foi necessário verificar quais eram as medias das porcentagens de cada parâmetro por escritório. Com isso, foi possível construir uma análise de todo o universo de dados e verificar a sua concentração nesse universo. A comparação entre médias indicou quais itens deveriam ser analisados com mais profundidade, e, após isso, foram construídas as análises e selecionada o tipo de imagem que mais representa o conjunto de parâmetros, para servir como ilustração da imagem síntese. Como resultados, obteve-se: cliente particular (69%) e uso habitacional (31%), com imagem em perspectiva cônica (97%) com acabamento render fotorrealista (58%), colorida (94%), diurna (90%) e com iluminação natural (83%), com conteúdo total (68%) e orientação paisagem (89%), proporção de 4:3 (25%), posição horizontal relativa a LH de 0,5 (78%), apresentando o contexto (77%) com enquadramento centralizado (70%) e altura de visualização de 1.80m (75%), com angulação vertical olhando para frente (73%) e ângulo lateral frontal (42%), com vegetação (74%), sem figuras humanas (45%), sem animais (96%) e sem veículos (78%).